



Ninguém entrará no reino dos céus, sem renascer de novo.
JESUS.

O CONSOLADOR

= Organ do GRUPO ESPIRITA "PAZ" Redacção e Officinas — Avenida Furtado N. 4 =
= DIRECTOR — Ramiro F. Maia. =

Anno I.   Queluz de Minas "Estação de Lafayette", 1 de Fevereiro de 1934   N 5.

CARIDADE

(Compil.)

É a mais bella das virtudes e nella se resumem todas.

É o balsamo consolador de todas as dôres; o auxilio para toda a misera, o pão que mitiga a fome e a agua que sacia a sede. É a luz que domina as trevas, é a força que tudo acciona.

Caridade é levar o consolo aos afflictos, o conforto ao soffredor; é ensinar aos ignorantes, perdoar aos que erram e amparar os que fraquejam ou tombam no abysmo da vida.

Caridade é fazer a verdadeira justiça, corrigindo o erro, esaltando a verdade, semeando a paz, a concordia, enfim, pugnando pelo bem de nosso semelhante, óra esquecendo insultos e faltas alheias, como tambem reconhecendo as nossas.

Não existe sentimento mais nobre e mais vasto que a caridade; CHRISTO sempre a praticou e nos ensinou os meios de a praticarmos.

Toda a doutrina christã se resume em amar a DEUS sobre todas as cousas e ao proximo como a nos mesmos.

Na caridade não se comprehende a má acção, pois esta desconhece o interesse, o egoismo e a crueldade.

CARIDADE—balsamo para todas as dôres—és a unica forma que pode suavisar nossas dôres e melhorar a condição do corpo e do espirito humano; onde chegas, cessa o soffrimento, cessa a dôr. É o simples dentro de tua gran-

deza, mas grande, infinitamente grande, dentro de tua simplicidade.

O QUE É A FÉ?

A fé, é o vinculo que liga o ser creado ao Increado.

A fé, é a fortaleza da alma que resignadamente supporta a dôr com calma e paciencia; é o hymne da creatura ao Creator; balança da justiça Divina, que nos leva a eternidade.

A fé, é o esteio, o baluarte que nos ampara e consola em nossas peregrinações terrenas; é o barco que navega em mar bonançoso, singrando ás aguas chrystallinas e calmas de nossas consciencias tranquilladas e pacas.

A fé, como disse o Christo, transporta montanhas; porem, aquella fé viva, raciocinada, que o bom senso aceita, e, não a fé cega, fanatisada, sem analyse das cousas, sem a logica e sem base.

A pessoa crê sem saber porque, pois, a razão achase obcecada; nada mais vê além do que sua intelligencia concebe, não accoitando, mesmo, factos comprovados pela sciencia.

A mediocridade de seus conhecimentos não permite sahir do circulo restricto, em que se isolou; imperando, portanto, o fanatismo religioso que obscurece e conserva a alma nas trevas da ignorancia; dispensando assim o que nos aconselha S. Paulo: *examinae tudo e abraçae o que for bom.*

A fé consola os afflictos em suas duras provações; o moribundo no leito da dôr; a mãe afflicta e deses-

perançada, com o filhinho agonisante; o pobre miseravel em seu "tagurio" passando ás mais acérbas necessidades; o naufrago em pleno oceano, em lucta com os elementos revoltos, sem esperanza de salvacão, encontra um linitivo para o seu desespero, evocando essa Deusa, mensageira dos afflictos, dos réprobos, emanacão Divina: a Fé.

Feliz de que crê, porque, terá o amparo do Pae em todos os momentos de desfalecimento; qual balsamo curador derramado na ferida dolorosa e sangrenta do humilde soffredor.

Imploremos a Deus, ás suas luzes para nos alumiar na senda espinhosa que ora encetamos para o nosso progresso espiritual.

Bendiguemos, pois, essa trilogia demanada do Grande Todo: Fé, Esperança e Caridade.

Arthur Lima.

NATAL

Neste momento em que estamos prestando uma pallida homenagem a Jesus e por consequencia a nosso Pae Celestial.

Eu, o mais humilde entre todos, venho tambem corroborar e aconselhar perseverança, fé e amor a Jesus, o grande Mestre que morreu para nos dar o exemplo e não para nos salvar, como muitos assim o julgam erradamente.

Elle padeceu e morreu por nós; porém não devemos, como muitos pensamos, que por esse motivo estamos salvos e, portanto, ficarmos de braços cruzados deixando tudo a revelia. Não.

O Divino Mestre veio nos

ensinar o caminho que nos conduzirá ao Pai, através de sucessivas reencarnações, depurando o nosso espirito, fazendo, assim, já a melhores moradas dissimuladas pelo espaço infinito, que são os mundos superiores.

A cada um será dado segundo suas obras.

Meus irmãos, a inactividade produz o tédio e o atrazo; trabalhai, sede diligente a exemplo do Meigo Cordeiro.

Sacrificai tudo pelo nosso progresso espiritual, pelo bem da humanidade soffredora.

Hildebrando

O ESPIRITISMO

Agora conforme, prometido, chega o momento de falar-te desta doutrina, que é, como bem a denominaram, a Religião do futuro

Não, certamente, no sentido dessas religiões até hoje conhecidas e praticadas, a desmentirem por actos o que pregam por palavras; religiões que exaltam a pobreza e cujos templos regorgitam de thesouros preciosos; que blasonam egualdade e fraternidade, mas separam na morte os despojos do rico, inhumado com galas e pompas, dos do pobre enterrado como um trapo inutil e indesejavel; que gritam caridade e humanidade, mas deixam morrer à fome o infeliz que, para ellas, commetta o crime de não adorar o Deus da sua adoração!

Ah! quão desfigurados e censurados por ahi correm os ensinamentos do Christo!

O! como afflicta deve encontrar-se a sua grande

felizes daquelles que lhe negam a voluntaria sensibilidade de todas as creaturas fadadas em uma só, dorida e chorosa!... Assim como Deus palpita e se ainha no atomo imperceptivel, assim Jesus quiz "sentir" toda a destruição de ultimo dos desventuradas terrestres, para a grandeza deste Deus que reina desde o atomo imperceptivel até o:

T. CÉU DOS CÉUS (PARAÍZO). E'ahi que finalmente Jesus, tornado Christo entre as phalanges dos Christos, campre a sua iniciação espiritual e ficando por Luz directa e propria o Redemptor eterno da Terra: ou até, talvez, de todo o nosso systema planetario. Mas do Paraizo elle não voltará jamais ao sacrificio humano, que lhe éa necessario para "divinizar-se" na presença do seu Pai, que tambem é o nosso. A sua Luz já agora culeta o planeta por todos os lados, na religião unica do "Amor e do Perdão", abraçando hierarchias que se insinuam entre Elles e não no percurso da sua Luz protectora, já que nós ignoramos tal percurso no minuscule atomo em que vivemos...

O que é certo é que do Céu dos Céus (Paraizo), setima esfera da evolução de todas as creaturas, e que o Apocalypse de João parecia querer restringir a terra, se contempla o: **"REINO DE DEUS"** (Sincronia, Poder, Justiça). Onde Deus não é uma pessoa, mas o conjunto da visão apocalypica, em sete esferas; como outras tantas "grejas - espiritos - estrellas."

Authenticas, progressivas monadas do Universo, denunciadas por Jesus, afirmo que nós presentissemos a Grande Visão da eternidade.

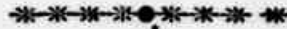
O "Espiritismo" é simplesmente isto.

Mariano Rango d'Arçona

AMAE-VOS UNS AOS OUTROS

O ESPIRITISMO É IMMORTAL

COM O AMOR TUDO VENCEREMOS!



Pediram-me algumas palavras para "O Consolador."

Senti-me desvanecida, porém temerosa, diante da delicadeza da incumbencia. Sendo neofita na doutrina do grande Léon Hypolite Denizard Rivial, Allan Kardec e pequena entre os humildes, presinto, seja temeridade dizer algo sobre seus maravilhosos ensinamentos!

A caridade, essa virtude grandiosa é o apanagio das almas boas e escadada em tal sentimento, espero benemerencia dos leitores e pelo Amor de Deus imploro a sua generosidade.

Amor, sublime inspirador, gota da essencia divina, veiculo de paz e de brandura — a ti que és o facho de luz promissora de melhores dias, para a familia espirita, nossa alvissaras, pelo novo anno que entra!

—A ti o nosso mais cristalino e jovial sorriso de esperança, anteveio uma epopéa de gloria resplandecente para a doutrina de Jesus!

Amor, palavra singela, vocabulo minuscule, sentimento poderoso, encerra tudo que de grande, belo e bom contém a Terra, o Oceano e a Imensidade Infinita... Como não sublimarmos o teu poder magico e excoelso, si Deus é Amor? Como não entoarmos hinos à tua perene irradiação, si Jesus, o bom Jesus, nosso guia e mestre, disse: "Amae a Deus sobre todas as coisas e ao proximo como a vós mesmos!" — A ti, pai a nossa cooperação entusiasta e continua, porque és o grandioso e sagrado hifen que reunirás em um futuro roseo, não distante, todos, os povos para congraça-los em torno de Jesus, o humilde pegureiro, cantando hosanas ao Deus, Senhor dos Mundos!

Amor, sentimento sublime, que constitues o mais bello diamante do erario do Senhor, dizem os poetas e

o povo confirma, que transformas o corvo em aguia, o verme em crisalida e o pó em centelha luminosa!

Oh! os poetas, almas sensitivas, sonhadoras que correm em busca da falena azul do ideal, nos seus devaneios, alçam os mundos de Luz e confabulam com os Genios de sua inspiração!

Ouçamos o que nos dizem e se o Amor tem o condão magico de ver uma-aguia em um corvo, expalsemos, irmãos diletos, pelo Amor, as más paixões, abutres famintos horriveis, que desejam dilacerar os bons sentimentos, para deixarem ao léo as nossas miserias, podridões d'alma, servindo de escarmento aos povos!

Troquemos os maus pendores, pelas sãs virtudes, amalgamando com lagrimas de amor—as injurias, os desprezos e as traições, que matao o coração, e sugrião as falenas azues da felicidade ideal, pela intervenção miraculosa do grande sentimento—Amor!

Tão nobre atributo faz-se acompanhar de um cortejo magifico de belas virtudes, sobressaindo, em fulgor, como gemas de brilho e pureza inigualaveis—A Caridade e a Fraternidade, esses atributos nobres e inseparaveis das almas radioas, que almejam, seguindo Cristo, evoluir ao Creador! Amemo-nos, em Deus, com esse sublime Amor fraterno ensinado e exemplificado por Jesus! Que, para nós, os espiritas, a palavra Amor seja a pedra de toque, a irradiação magnetica a nos descortinar todos os cantos onde impere o sofrimento, sem inquerirmos sobre—crença, cor ou nacionalidade, vizando unicamente o bem dos nossos irmãos porque somos todos filhos de um mesmo Pai—Deus que é Amor!

Deixemos de lado o egoismo que é a negação do Amor; o orgulho que é anta-

Natal dos pobres

Recebemos das pessoas caridosas de Queluz e Lafayette, os seguintes donativos que foram offercidos aos pobres no Natal: 43 metros e 20 cent. de fazenda, 5 vestidinhos, 5 camisas de meia, 24 brinquedos, 4 kilos de biscoitos, 2 sapatinhos de lã, 3 pares de meias, 1 touca, 1 par de tamanco, 14 pares de calçados, meio kilo de café, 1 kilo de balas, 1 de macarrão, 4 barras de chocolate, 1 lata de graxa, 30 kilos de feijão, 1 bonê, 1 calçecinho e cigarros. A importancia total arrecadada foi de 135\$700.

O Sr. Presidente do Centro, comprou para os menores, com uma parte desse dinheiro, 90 metros de fazenda e 13 cobertores.

O restante foi ofertado aos presos da cadeia publica local, em numero de 16: a importancia levada foi de 32\$000. Foram offercidos tambem, aos ditos, livrinhos de instruções de Francisco de Assis.

A's pessoas que tão nobremente nos auxiliaram, os pobresinhos agradecem com uma humilde prece partida de seus corações reconhecidos, pedindo a Deus que derrame a paz e a felicidade em seus lares.

UMPRA-MOS os nossos deveres de propaganda, nos esforçando tanto quanto possivel para o conhecimento do Espiritismo. Trabalhemos, pois, o salario não se fará demorar. — L. B.

genico à Caridade!

Seja o nosso escopo a Perfeição, isto é, o Amor, pelo Amor de Deus! Resurgirá então a Fraternidade Universal e teremos construido a escada luminosa de Jacob que nos levará ao trono do Inigualavel — Arquitecto do Universo!

Juiz de Fôra, 2-1-34
Z. C.

Expediente

— Publicação mensal —

ASSIGNATURA:

Solicitamos aos nossos caridosos leitores auxiliar monetariamente a manutenção d'O CONSOLADOR.

Toda a correspondência que se prende a materia de Redacção deve ser enviada ao director Ramiro Maia, à Avenida Eurtado, (Estação Lafayette) QUELUZ Estado de Minas.

alma, em vendo os tristes resultados da sua missão sublime!

Assim, o Espiritismo não pode ser, não será nunca, uma religião a mais, do numero dessas religiões.

Seus preceitos e praticas não devem, não podem aberrar nunca dos da verdadeira caridade e lidima fraternidade.

O que tem comprometido todas as religiões é a organização de hierarchias sacerdotaes com templos e ritos especializados e definidos para as suas praticas.

Desde o momento em que houve pessoas a viverem exclusivamente das religiões, surgiram exploradores e explorados.

O culto degenerou em commercio, meio de angariar dinheiro, e dahi os abusos transparentes, corruptores.

Inicialmente, todas as religiões foram perfeitas, tendo por fulcro a moral divina.

Citem-me, no entanto, uma só que tenha conservado, até agora, pura, essa moral em suas praticas.

Entretanto, com o Espiritismo, nada ha que temer de analogo, pela simples razão de ser a todos facultada a sua pratica, por si mesmo e no seu lar.

Desse modo, recebem-se conselhos emanados de Deus, proporcionados pelos entes queridos, pelos desincarnados, que, sem descanso, velem pelos homens.

E que grande consolo poder dizer-se que após a morte não ha separação completa de um ser amado; que esse ser continúa a existir entre nós, ao nosso lado, invisível, sim, mas

prompto a nós aconselhar, a amparar-nos com o seu amor, a provar-nos com a sua sobrevivencia a existencia de um Ente-Supremo!

Digam o que disserem os pseudo scepticos, os materialistas inveterados, a creatura humana sempre guarda no imo do coração um, fermento de crença, uma necessidade de imaginar que, ao termo dessa vida terrestre, miseravel, não está tudo acabado.

Ext. E. Zola

Noticiario

Deu-nos o prazer de sua visita os seguintes collegas: "O Reformador," "A Verdade" e "Novo Horizonte" da Capital Federal; "A Idéa" e "O Pharol," do Estado do Rio; "O Revelador," "O Chaim," "O Mensageiro do Orphão," "Alvorada de Uma Nova Era" e "O Astro," de São Paulo; "O Queluz de Minas" e a "Verdade," do Estado de Minas.

Muito penhorados agradecemos e desejamos vida longa e prospera.

Recebemos uns boletins, sob o titulo: "Falsos Profetas," do "Centro Espirita Allan-Kardee, do Rio Preto, contra o "Tribunal Espirita da Justiça Divina Universal".

Tambem recebemos uma carta-circular do "Centro Espirita Uberabense," da Cidade de Uberaba, Minas, communicando a inauguração do seu Sanatorio Espirita, cuja photographia, vemos tratar-se de um estabelecimento modelo e de dimensões collossaes, muito bem aparelhado, com vastissimas accommodações para o fim collimado.

Parabens aos incançaveis lutadores.

Sessões as terças e sextas-feiras, as 19 horas, sendo a primeira publica e a segunda privativa, de accordo com o seu regimento interno.

Fornece-se homeopathia todos os dias uteis das 8 horas as 10 horas, gratuitamente aos pobres.

A GRANDE VISÃO

Ha muitas habitações no reino do meu Pae.
JESUS

Se o Infinito não tem limites, è porém tudo uma harmonia hierarchica que obedece ás innumeradas gradações da vida espirital.

No Apocalypse de João, que, pretendem ser ditado pelo Altissimo, o Infinito è symbolisado por sete egrejas, assistido por sete espiritos, illuminadas por sete estrellas.

Emquanto os orthodoxos attribuem a taes communicações um valor unicamente "planetario", nós, espiritas lhes damos porém valor "universal," convencidos de que pela 3ª. Revelação cessou a restricção mental dos seculos passados...

E quem teima em circumscrever a interpretação apocalypica a esta, ou outra religião, conjecturando sobre o futuro proximo de cada uma dellas, demonstra ignorancia da Verdade Eterna que está acima de todos os precarios acontecimentos da Terra.

Todas as religiões se transformam e passam; unicamente o espiritismo, "sciencia da alma" é o caminho que nos desvenda o Reino de Deus, sem trevas nem descanso, porque sempre olha o futuro, no tempo e no espaço.

Pelo Espiritismo nós já podemos, embora pallidamente, definir este Infinito; subdividindo-o em sete zonas; ou, se quizerem, outras tantas egrejas, espiritos e estrellas.

E traçamos o quadro, partindo de baixo para cima.

- 1.— Terra
- 2.— Photosphera
- 3.— Esphera dos espiritos
- 4.— Espheras dos grandes espiritos
- 5.— Esphera dos espiritos superiores
- 6.— Esphera dos espiritos purissimos
- 7.— O Céu dos Céus.

— O Reino de Deus. —
Procuramos sermos claros e simples para não cahirmos nas "restricções dogmaticas," ou então nos exageros sectaristas de quantos, "religiosos," se disputam azedamente o dominio de cada credo. Infelizes daquelles, mesmo espiritas, que esquecem a Grande Visão de Jesus para impor aos outros a propria convicção.

Tudo que até hontem parecia envolvido em mysterio (Apocalypse), nas parabolos (Christo), no mysticismo (religião), se encaminha rapidamente para a grande aurora de Luz, previamente annunciada na vinda do "Consolador". A menos que este "Consolador" não vá ser interpretado como a "exhumação do passado"; para nós, para a sciencia, para a razão está Deus Elle mesmo na applicação incessante de sua sabedoria a todas as creaturas. E nisto se revela sempre mais nitidamente o Amor do Pae Universal.

Leitor, entenda-nos e avizinha-te de nós, que desejamos unica e humildemente retirar dos teus olhos as vendas seculares das varias reincarnações vividas nas trevas.

1. A TERRA, atomo apenas da existencia planetaria entre os atomos incalculaveis de identicos systemas, invisiveis a nossos olhos, mas determinados pela sciencia como razão essencial da vida "materia;" a terra è uma habitação de "provas", onde a alma, em fusão na "materia" purifica a ambas, favorecida como se acha com a dadiiva divina do "livre arbitrio".

Está porém subentendido que o nosso planeta, da categoria dos "espiatorios", tendo abaixo de si a outra dos "primitivos" e mais adiante as de "regeneração" e os "felizes," se projecta no tempo e no espaço

para a categoria imediata de maior progresso physico-espiritual, porque tambem o atomo progride, impellido na canda da criação continua de novos planetas primitivos. A forja divina trabalha sem cessar na criação...

Assim é a vida planetaria, a 1ª igreja — espirito — estrella, do Genio Universal; num esvaziamento que vai desde o arremesso primitivo até o sorriso mais suave, de uma Natureza (materia) toda ella sol, harmonia, luz, perfume, intelligencia, por effeito da lei do progresso.

2. PHOTOSPHERA. Que se chame purgatorio ou inferno, segundo o remorso, ou a grosseira interpretação dogmatica da pena eterna; a photosphera é na realidade a zona onde os trespassados purificam as suas culpas, na visão do passado terrestre, aguardando uma nova reencarnação para dar inicio á caminhada redemptora. Mas ninguém vá pensar que estes espiritos estejam abandonados pela misericordia divina, porque — e nisto consiste a grandiosidade do Espiritismo — além de estarem sob a vigilancia do seu anjo da guarda, elles são confortados ás mesas de caridade espiritas, da Terra, não só para sentir "de visu" a trage-lia que elles vivem mas para escutar a voz humana e confortadora dos irmãos encarnados.

Felizes aquellos que na terra exercem o ministerio da tal caridade seja como "mediums," seja como missionarios da palavra: ambos serão mais tarde os "eleitos do Senhor." E embora esta zona seja lugar de penas e de dores, ella é tambem, por vontade suprema e justiça divina, outra igreja — espirito — estrella da Creação; porque foi pela purificação que Jesus se fez Christo e os Anjos chegaram a ser o que são.

3. ESPHERA DOS ESPIRITOS. Lugar de paz, recolhimento e ás vezes de jubilo para os trespassados que, arrependidos do seu

passado peccaminoso, obtiveram o perdão das suas culpas e resolutas enveredaram no caminho do bem, amando ao semelhante, tanto o encarnado como o desencarnado e com o firme proposito de praticar o altruismo como base da regeneração espiritual. Esta esphera contigua a photosphera sente a repercussão, ora aterradora, ora plangente da segunda e a ella, presta o seu socorro immediato, solidario no amor e assim familiarizando-se as mais das vezes com os infelizes do plano subjacente, ou lateral. Os nossos melhores amigos, os parentes, estão na 3a. esphera que não mais constitue campo de concentração como a photosphera, mas sim uma parte immensa e illimitada da vida universal, traço de união entre os purificados ou purificandos. Portanto o nosso contacto com esta zona é quotidiana, familiar, porque a mesma — sem obstáculos reaes — e no fundo o reflexo da vida humana no sentimento e nos desejos do bem. E isto é logico, porque é curto o espaço de tempo que estão separados de nós, a quem ficaram presos por recordações e vibrações recentissimas. Podemos afirmar que nós e os espiritos da 3a. esphera vivemos em continuação de contacto moral, mesmo quando nós — os encarnados — não notamos sempre a sua presença ou visitação. Se evitarmos de andar na 2a. esphera, certamente iremos para 3a. no dia da nossa desencarnação. E eis outra igreja — espirito — estrella da vida universal, por obra do Genio Divino, na escala que reconluz "purificada" toda a creatura a Sua Presença. Felizes aquellos que desde logo entram nesta zona...

4. ESPHERA DOS GRANDES ESPIRITOS. Meu caro leitor aqui começa em verdade a investitura dos perfeitos no "grão inicial." Chamamol-os grandes, porque affrontaram com heroismo a batalha

terrestre, curtiram em todos os sentidos a segunda zona, viveram intensamente na 8a. multiplicando-se em cada estado physico-espiritual no afan de "amar e perdoar". Desta categoria em deante começa a descida até nós, dos "mestres", uns menos sabios e mais humildes, outros mais sabios que humildes; mas todos com a vontade fervorosa de ensinar-nos o escopo da nossa existencia e de illuminar-nos. Ha uma verdadeira emulação entre estes grandes espiritos em aproximarem-se de nós e, ou directa ou indirectamente, filtrar nas nossas almas o germen da purificação. E são mães, esposas, amigos agradecidos, creancinhas que cedo desertaram deste mundo, affeições de encarnações precedentes, mas evoluídas, que vivem do amor de Deus e do nosso, para maravilhosamente fundir affinidades e conhecimentos em um pacto cada vez mais extenso de amor humano-divino. São de preferencia os "Guias" das nossas mesas de caridade e constituem, por sua vez, outra igreja — espirito — estrella, da hierarchia universal.

5. ESPHERA DOS ESPIRITOS SUPERIORES. O adjectivo "superiores", só por si dá a explicação de que os "mestres" da 4ª esphera, tendo attingido o ponto culminante da iniciação espiritual, franquearam deste modo o portal da pureza, da qual já agora só os separa um pequeno obstaculo. Como conquistarão elles a pureza absoluta? Alargando simplesmente o campo de acção de sua jurisdicção, ou melhor, governando uma quantidade maior de almas já em evolução, desde a sua propria esphera até a terrestre, em ordem descendente. E como passar de "mestre-escola" a "cathedratico": hontem entre os incultos e os ignorantes, hoje entre os intellectuaes, por acrescimo merecimento de estudo, de saber, de experiencias, sujeitando-se ás maiores provas, primeiro em baixo, depois no alto, até

Pensamento

Concede-me, Senhor, — dizia um antigo. — uma casa cheia de livros e um jardim cheio de flores. Quereis um resumo de todas as miserias humanas? Vêde um desgraçado que tem de vender os seus livros. — J. JANIN

ESPIRITAS! cada um no seu posto. Os que se acharem sob o amparo da Arvore da Vida serão vencedores. *Gracindo.*

conseguir a vasto do "espirito superior." Aqui musicos, literatos, poetas, cientistas, philosophos, a fina flor emfim dos que sabem, começam a perceber que toda a riqueza espiritual conquistada na trajetoria dos milenios vividos, provém de Deus, onde se preparam para deixar ao chegar a pureza absoluta a liberalidade divina, para a penultima etapa da evolução espiritual. E traçamos outra igreja, outro espirito, outra estrella, no cyclo do edificio divino, para attingir-mos a zona:

6. ESPHERA DOS ESPIRITOS PURISSIMOS onde cada entidade é aureolada pela mais bella e mais intensa luz. É a esphera dos Christos, ou seja Redemptores, que aperfeiçoam toda a "força-fluidica-celeste" para derramala sobre os planetas em arduas provas; descendo elles — só para tal houver necessidade — em "veste humana" para imprimir a virtude de Fé no Pae Universal. Para taes espiritos purissimos o sacrificio constitue apenas um acto de colaboração com as leis harmonicas de Creador, desde que uma familia planetaria retarda a sua evolução. E eis o Jesus do Golgotha, grande pela humildade de seu acto, mais que pela elevadissima pureza que revestia; porque Elle desceu ao planeta com a mesma vontade do heróe que se sacrifica por um ideal altruistico. Não indagueis sobre a sua "essencia" no instante de "humanisar-se": in-